

## Resumo

### **Burocracia profissional e a livre nomeação para cargos de confiança no Brasil e nos EUA**

*Luiz Alberto dos Santos*

A problemática do emprego de cargos de livre nomeação e exoneração para assegurar o comando político e administrativo na máquina pública tem sido objeto, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, de diversos questionamentos. Este artigo debate a situação em ambos os países, com base em alguns dados esclarecedores obtidos pela comparação entre as estruturas de cargos comissionados e suas quantidades e formas de provimento existentes, no nível do governo federal, relativos à quantidade, tipos e emprego dos cargos em comissão, destacando-se a diferenciação no que se refere ao uso desses cargos, assim como promove, a partir da literatura da área, um exame da influência da utilização dos cargos de livre provimento sob o aspecto do conflito entre “competência neutra” e “competência responsiva”. A partir dos avanços alcançados desde 1998 no Brasil, conclui-se pela necessidade do aprofundamento da profissionalização das estruturas de comissionamento, tendo em vista a possibilidade de que uma estrutura menos vulnerável às injunções da política clientelista possa melhor atender aos princípios da eficiência e da transparência.

**Palavras-chave:** profissionalização, burocracia, governança.

### **Programa Bolsa Família: descentralização, centralização ou gestão em redes?**

*Pedro Luiz Cavalcante*

O artigo analisa o processo de implementação e o modelo de gestão do Programa Bolsa Família (PBF), no cerne do debate da centralização-descentralização. A hipótese do estudo é que o PBF não apenas caminhou para o fortalecimento da descentralização, superando alguns desafios da consolidação do “pacto federativo”, como também construiu uma configuração mais complexa, próxima à gestão em redes. Para tanto, é apresentada uma discussão teórica acerca do federalismo, da descentralização das políticas sociais e do conceito de redes de políticas públicas. Em seguida, são discernidos os princípios que fundamentaram a concepção do programa, bem como as principais estratégias de implementação. Como conclusão, argumenta-se que, apesar de ainda persistirem desafios à gestão compartilhada, a implementação do PBF se pautou não apenas no princípio da descentralização, como também na transparência, controle e participação popular.

**Palavras-chave:** implementação de políticas públicas, relações federativas, descentralização de programas sociais, redes de políticas públicas.

### **Abono Permanência em uma instituição federal de ensino superior: aplicação e desdobramentos**

*Roberta Martins Xavier e Magnus Luiz Emmendoerfer*

A preocupação principal deste artigo é descrever a implementação do Abono Permanência em uma Instituição Federal de Ensino Superior e as implicações que o mesmo acarretou a seus servidores e à própria instituição. O objetivo pretendido aqui não está em exaurir o assunto então tratado, mas mostrar o quanto este pode ser importante, partindo do pressuposto de seu significado intrínseco na motivação para o trabalho. O principal interessado no assunto é o servidor público e esse pode usufruir do benefício dado sua idade para aposentar. Trata-se de uma pesquisa descritiva, cuja coleta se deu por entrevistas semiestruturadas e individuais com funcionários que trabalham diretamente com os processos de Abono Permanência, e também pela análise de documentos e observação direta dos sistemas gerenciais de processos administrativos da instituição. Este estudo contribui nas discussões sobre

benefícios sociais na Gestão de Pessoas e a utilização desses recursos na administração pública. Pode-se concluir que o Abono Permanência traz diversas contribuições como, por exemplo, a motivação pessoal em continuar trabalhando, porém, apresenta algumas limitações no próprio incentivo ao benefício, que pode não ser interessante em determinados tetos salariais.

**Palavras-chave:** gestão de pessoas, benefícios sociais, servidor público.

### **Implementação de uma política ambiental no âmbito do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte**

*Estela Najberg e Nelson Bezerra Barbosa*

Em um contexto marcado pela difusão e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável e como desdobramento do Projeto Áridas – estratégia de desenvolvimento sustentável para o Nordeste brasileiro –, é promulgado, em 1997, o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte – PDS/RN. Constatado o insatisfatório grau de cumprimento de suas ações, este trabalho busca identificar e analisar os fatores que dificultam a implementação do PDS/RN, fazendo recorte de uma de suas políticas – a política ambiental. O pressuposto assumido pelo presente trabalho é o de que a dificuldade de implementação da política ambiental, contida no PDS/RN, deve-se, de um lado, à ineficiência do Estado e, de outro, à baixa capacidade de articulação dos atores sociais. Em contraposição aos fatores identificados como dificultadores do processo de implementação da política ambiental, são sugeridos aspectos passíveis de aumentar as possibilidades de sucesso de uma política dessa natureza.

**Palavras-chave:** meio ambiente, políticas públicas, sustentabilidade.

### **A Proposta de Acolhimento: sua formulação e implantação nas unidades de atenção primária do Sistema Único de Saúde no Município de Belo Horizonte**

*Helôisa Helena Silva Moreira*

A Proposta de Acolhimento teve por objetivo garantir o acesso às unidades de atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) em Belo Horizonte, Minas Gerais. Este trabalho analisa e tenta compreender a notável distância entre a proposição e a execução da proposta nesse município. Usando contribuições teóricas do campo temático das políticas públicas na análise do contexto político-administrativo em que se desenvolveu a proposta, e utilizando as informações obtidas na pesquisa de campo com os principais idealizadores da proposta e alguns trabalhadores e usuários, foram identificadas, na sua formulação e implantação, informações que ajudam a entender a distância observada.

**Palavras-chave:** Proposta de Acolhimento, formulação, implantação, unidades de atenção primária.

### **Permanência e mudança no setor público**

*Marco Aurélio Nogueira*

Por ter se convertido em espaço e instrumento das conciliações com o passado, o Estado brasileiro não pôde se tornar completamente moderno e autenticamente republicano. Não teve como deixar de se submeter a práticas e concepções fortemente vinculadas ao tradicional privatismo das elites. Tornou-se um Estado moderno enxertado de patrimonialismo, cuja burocracia legitima seu poder através do recurso a procedimentos clientelistas e fisiológicos.

**Palavras-chave:** Estado brasileiro, burocracia, clientelismo.